

## DE PAPUA NOVA GUINÉ PARA UGANDA



A Irmã Mary Tina Petrick, da Província de Toledo, sem dúvida, possui um coração missionário. Em outubro de 2013, quando terminou o período da sua missão apostólica em Papua Nova Guiné, a Irmã Mary Tina se ofereceu para ajudar na missão de Uganda. A pergunta era: “Em qual apostolado irá se inserir?” Era uma pergunta difícil, porque a Irmã Mary Tina tem muitos dons e talentos. Ela já atuou na educação, em diferentes níveis e ambientes. Então, o que ela está fazendo? Ela é a diretora da Escola Infantil Notre Dame em Lyamutundwe (distante 13 Km do aeroporto de Entebbe). Aproximadamente, 135 crianças de 3 a 6 anos frequentam a escola. A irmã irá coordenar o currículo da escola, motivar os professores para transmitir os Princípios Educacionais Notre Dame, apoiá-los para alcançar uma melhor qualidade pedagógica e trabalhar com os pais das crianças, pois são eles os primeiros educadores.



A Irmã Mary Tina chegou tarde de noite, no dia 28 de fevereiro. Após um período de adaptação na comunidade, ela organizou sua sala de trabalho, reuniu-se com professores e funcionários, conversou com as crianças, assumiu as finanças e muito mais. Ela foi a Kampala para negócios e até andou de ‘boda-boda’, uma moto alugada. Atravessar as ruas congestionadas de Kampala, montada numa moto, não é para pessoas de coração fraco. Um momento marcante para a Irmã Mary Tina foi o encontro com uma vizinha que viveu, durante os anos difíceis da ditadura, com Idi Amin no poder. Ela escreveu um livro a respeito de suas inacreditáveis experiências. A Irmã Mary Tina está lendo este livro.

Quando perguntam à Irmã Mary Tina sobre o que ela destaca deste curto tempo de estada na Uganda, ela

responde: “As pessoas de Uganda são muito acolhedoras. Todas me ajudaram e fizeram sentir-me em casa”.

